



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB) – CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO
CIDADE UNIVERSITÁRIA – JOÃO PESSOA-PB. CEP 58051-900
(83) 3216-7446
<http://www.ufpb.br/departamento/dme>

DISCIPLINA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA 60H	CRÉDITOS 04	PERÍODO 2013.2	CÓDIGO 1302304
---	---------------------------------	-----------------------	--------------------------	--------------------------

EMENTA:

A relação educação e avaliação e seus pressupostos filosóficos e sociológicos. Técnicas, instrumentos e propostas alternativas do processo avaliativo em consonância com seus fundamentos. Políticas institucionais de avaliação e seu processo de inclusão e exclusão na escola e na sociedade

OBJETIVOS

- compreender pressupostos epistemológicos, pedagógicos, sociológicos da avaliação e seus intervenientes no processo de ensino
- possibilitar o entendimento sobre a avaliação formativa e o papel do 'erro' nas práticas avaliativas
- refletir sobre políticas institucionais de avaliação e consequências de aprovação, reprovação
- compreender potencialidades e limites das práticas avaliativas no processo de inclusão e exclusão na escola
- problematizar aspectos relativos à avaliação, evidenciando suas dimensões: ética, política e técnica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Concepções de avaliação

- Pressupostos epistemológicos, pedagógicos, sociológicos da avaliação
- A avaliação formativa ou mediadora
- Concepção de erro em avaliação

Unidade 2: Dimensão Política da Avaliação

- Políticas institucionais de avaliação
- Aprovação–reprovação e a função social da avaliação

Unidade 3: Avaliação e seus aspectos éticos, pedagógicos e técnicos

- Verificação ou avaliação: dilemas da escola
- Procedimentos de avaliação e o plano de aula

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O curso será desenvolvido a partir do debate em torno de questões suscitadas pela exposição dialogada do conteúdo. Serão realizados estudos sistematizados de textos acadêmicos, projeção de filmes educativos abordando o assunto. As leituras realizadas e a reflexão coletiva em sala de aula darão suporte às estratégias de desenvolvimento do curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB) – CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO
CIDADE UNIVERSITÁRIA – JOÃO PESSOA-PB. CEP 58051-900
(83) 3216-7446
<http://www.ufpb.br/departamento/dme>

AVALIAÇÃO

A avaliação do curso será realizada de forma a considerar as atividades desenvolvidas em sala de aula, observando-se o envolvimento nas atividades de leitura, discussão e produção textual. Serão utilizados instrumentos de verificação como prova, registros escritos e atividades colaborativas desenvolvidas ao longo do curso.

REFERÊNCIAS

BONAMINO, Alicia; SOUSA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, jun. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br>

CASTRO, A. D. de.; CARVALHO, A. M. P. Ensinar e aprender: didática para a escola fundamental e média. São paulo: Cortez, Pioneira, 2001.

COUTINHO, Magno Sales. Avaliação Externa e Currículo: possíveis impactos e implicações no processo de ensino aprendizagem. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Campinas – 2012.

ESTEBAN, Maria Tereza (Org.). *Escola, currículo e avaliação*. São Paulo: Cortez, 2009.

ESTEBAN, Maria Tereza; AFONSO, Almerindo Janela (orgs.). *Olhares e Interfaces: reflexões críticas sobre a avaliação*. São Paulo: Cortez, 2010.

HOFFMANN, Jussara. *O jogo do contrário em avaliação*. Porto Alegre: Mediação, 2010.

_____. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996

_____. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 28. Ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009.

LUCKESI, Cipriano. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. São Paulo: Cortez, 2000.

ROMÃO, José Eustáquio. *Avaliação dialógica: desafios e perspectivas*. São Paulo: IPF/Cortez, 1998.

SCHNEIDER, Marilda Pasqual. Políticas de avaliação em larga escala e a construção de um currículo nacional para a educação básica. *EccoS Revista Científica*, São Paulo, n. 30, p. 17-33, jan./abr. 2013.

SORDI, Mara Regina Lemes de; LUDKE, Menga. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. In: *Avaliação (Campinas)* v. 14, nº 2. 2009. Disponível em: www.scielo.br. Acessado em: 18/07/2016

VILLAS BOAS, Benigna M. de F. *Virando a escola por meio da avaliação*. Campinas: Papirus, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB) – CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO
CIDADE UNIVERSITÁRIA – JOÃO PESSOA-PB. CEP 58051-900
(83) 3216-7446
<http://www.ufpb.br/departamento/dme>

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas; DIAS, Elisângela Teixeira Gomes. Provinha Brasil e avaliação formativa: um diálogo possível?. Educ. rev., Curitiba, n. spe1, p. 35-53, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br>

WERLE, Flávia Obino Corrêa. Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. *Ensaio: avaliação de políticas públicas educacionais*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 769-792, out./dez. 2011.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre, 1998.